

Aula de Ação e Reação:

1. Prece Inicial

2. **Fixação Inicial** Levar uma tábua para a sala e pedir que as crianças/jovens a perfurem com pregos. Após isso peça que observem as marcas que ficaram

3. Desenvolvimento

-

Introdução

Mostrar figuras numa revista: rostos de pessoa e perguntar por que estão felizes, tristes, ou preocupadas, etc..

Deixar cair um lápis / caneta empurrar uma bolinha, puxar um fio e perguntar por que eles se moveram.

Perguntar por que alguém fica gripado, ou com dor de barriga.

Mostrar que tudo tem um porque, todas as coisas tem uma causa, tudo que se faz tem uma consequência.

História

A Tábua

"Quando menino eu era traquinas, rabugento, respondia a tudo que me dissessem e não contribuía, absolutamente, para que nossa casa fosse um paraíso. Muito pelo contrário!

Meus pais me aconselhavam com paciência infinita e com muito amor sem que eu, entretanto, seguisse os seus conselhos.

Um dia papai me chamou para conversarmos. Eu tinha feito diabruras de toda espécie e pensei que ele tinha perdido a paciência e ia, ou dar-me uma surra, ou um castigo e uma repreensão.

Ele, todavia, não fez nada disso. Não parecia aborrecido e simplesmente me disse:

- Filho, eu percebo que você não tem idéia do que é a sua conduta. Mas pensei em algo que poderá lhe mostrar isso muito bem. É uma brincadeira, mas poderá lhe ajudar muito. Venha comigo.

Levou-me à sua improvisada oficina de trabalho. Lá dentro falou-me:

Veja tenho aqui uma tábua nova, lisa e bonita Todas as vezes que você desobedecer ou tiver uma ação indevida, espetarei um prego nela.

Pobre tábua! Em breve estava crivada de pregos! Mas, a cada vez que eu ouvia meu pai batendo o martelo, sentia um aperto por dentro. Não era só a perda daquela tábua tão bonita, aquilo era, também, uma humilhação que eu mesmo me infringia.

Até que um dia, quando já havia pouco espaço para outros pregos, eu me compadeci da tábua e desejei, de todo o coração, vê-la nova, bonita e polida como era. Fui correndo fazer essa confissão a meu pai e ele, fingindo ter pensado um pouco, me disse:

- Podemos tentar uma coisa. De cada vez que você se portar bem, em qualquer situação, eu arranco um prego. Vamos experimentar.

Os pregos foram desaparecendo até que, ao fim de certo tempo, não havia nenhum! Mas não fiquei contente. É que

reparei que a tábua, embora não tivesse pregos, guardava as marcas deles.

Discuti isso com meu pai que me respondeu:

- É verdade, meu filho, os pregos desapareceram, porém as marcas nunca poderão ser apagadas. Acontece o mesmo com o nosso coração. Cada má ação que praticamos deixa nele uma feia marca. E mesmo que deixarmos de cometer a falta, a marca fica lá: é a culpa.

Nunca mais me esqueci daqueles pregos e da tábua lisa e polida, cuja beleza foi inapelavelmente destruída. E passei a tomar muito cuidado para que a sensação da culpa não marcasse daquela forma o meu coração. Essa experiência me fez pensar muito e estou certo de que, uma vida digna e bem vivida poderá levar um coração, até o fim, a se manter livre de qualquer prego e das marcas conseqüentes”.

Brincadeira 1 Se a aula for com crianças pequenas também

Tirar expressões de uma sacola e perguntar quais dessas coisas devemos fazer. (Colocar na sacola coisas boas e não tão boas, mas bem simples, para que todos participem) e colar no quadro (colar com papel cartão no verso) só as que forem respondidas como que devemos fazer.

Brincadeira 2 Se a aula for para jovens

Fazer aos outros

Material: papel ofício, lápis.

tempo de duração: 10min.

PROCEDIMENTOS: o monitor irá dividir o grupo em pares, e entregar um pedaço de papel a cada dupla, depois pedir para que um dos componentes passe uma tarefa para o outro componente fazer. após a conclusão de todos, o monitor pedirá para que aquele que passou a tarefa a realize.

OBJETIVOS: mostrar ao jovem a " lei de ação e reação ", e que devemos desejar ao próximo aquilo que desejamos para nós.

Prece Final

(recebemos sem menção de autoria ou fonte. Se souber qual seja, por favor nos informe, a fim de darmos os devidos créditos)